

RELEVÂNCIA DA LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E SEUS DESAFIOS: EXPLORANDO O MUNDO DAS BRINCADEIRAS

Thiago Rodrigues Carvalho¹
Silvana Festa²

RESUMO: O objetivo deste trabalho é analisar de que forma a ludicidade e as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças na educação infantil. Para tanto, a pesquisa será qualitativa e contará com pesquisa de campo, bem como a coleta das informações por meio de revisão de literatura científica, incluindo artigos, livros e estudos relacionados à ludicidade e seu impacto no desenvolvimento infantil. Espera-se avanços nas habilidades cognitivas, resolução de problemas e criatividade, devido a estimulação proporcionada pelas atividades lúdicas.

Palavras-chave: Ludicidade; Desafios; Educação Infantil; Desenvolvimento Infantil.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo pesquisar e apresentar o lúdico como ferramenta de aprendizagem efetiva, com vistas ao desenvolvimento infantil, isto porque jogos e brincadeiras podem proporcionar à criança uma formação social e educacional efetiva.

De acordo com seu conceito, **ludicidade** é o estado interno que se processa enquanto o indivíduo realiza uma atividade lúdica. A atividade lúdica, como expressão externa, só será lúdica internamente se propiciar ao sujeito a sensação de plenitude, prazer e alegria. A ludicidade, como experiência interna, integra as dimensões emocional, física e mental.

Desta feita, após o período de estágio realizado na educação infantil, foi possível compreender que a criança que aprende brincando aprende melhor, isto porque ela consegue relacionar a aprendizagem de sala de aula junto às experiências do brincar.

Nesse sentido, com o intuito de dissertar sobre a relevância do lúdico na educação infantil, a pesquisa se constituirá em Introdução, Desenvolvimento em 3 capítulos e Considerações Finais. Quanto ao desenvolvimento, no primeiro capítulo, será abordado um breve histórico da educação infantil no Brasil; no segundo, ser discutido sobre os desafios da ludicidade no contexto da educação infantil; e no terceiro e último capítulo, será comentado

¹ Administrador e Pedagogo formado pelo Centro Universitário Eurípides de Marília- UNIVEM.

² Docente dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia do UNIVEM.

acerca das possibilidades de interação entre o professor, escola, família e a criança para uma melhor compreensão e realização da prática do lúdico com vistas à sua efetividade.

Como justificativa à pesquisa, após o período de estágio realizado na educação infantil, foi possível compreender que a criança que aprende brincando aprende melhor, isto porque ela consegue relacionar a aprendizagem de sala de aula junto às experiências do brincar. Como exemplo, uma simples brincadeira de “amarelinha” a criança desenvolve e compreende seu espaço, respeita os limites do próximo e os seus, aprende a respeitar a sua vez, desenvolve habilidades e competências motoras, inicia a compreensão da ordem numérica, além de sentir prazer ao se divertir, de forma que esse prazer a criança levará consigo para o resto de sua vida.

Assim, para um resultado efetivo dessa prática, é necessário que se tenha mais capacitação e formação para professores acerca da ludicidade na educação infantil, sobretudo àqueles que se empenham e que valorizam a prática da atividade lúdica. Certamente, desafios não serão evitáveis, considerando a falta de apoio da Gestão Escolar em incentivar projetos inovadores na educação infantil por se tratar de crianças, sem contar a falta de espaço físico adequado para a realização de certas atividades, bem como financeiramente, pois formação/capacitação, manutenção podem ter um custo um tanto dispendioso.

Em vista disso, acredita-se que a família pode ser peça fundamental nesse processo ao interagir de modo participativo junto à gestão escolar da educação infantil, respeitados os limites de cada parte envolvida. Nesse sentido, a família, ao perceber as habilidades e competências adquiridas pela criança, poderá prestar um retorno positivo à direção escolar, além de participar com a criança de gincanas e competições, ou ainda, com incentivos, visando a permanência do prazer, do divertimento aliado à aprendizagem.

Portanto, a ludicidade é relevante para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças na educação infantil, pois proporciona à criança ter comportamentos necessários à compreensão da realidade.

Para refletir sobre a temática proposta, apresenta-se os seguintes problemas de pesquisa: (1) Porque faltam programas de formação e capacitação de professores que possibilitem de fato compreender o que é o lúdico como recurso para o desenvolvimento infantil e a aprendizagem? (2) Quais são os desafios enfrentados pelos professores que valorizam essa prática: falta de apoio da Gestão Escolar, falta de espaços e recursos? (3) Como a escola pode fazer com que os pais consigam entender esse processo do lúdico na

aprendizagem para que ocorra também no meio familiar?

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para melhor fundamentar a pesquisa e justificar que o lúdico é uma ferramenta importante no processo do ensino e do desenvolvimento social, cognitivo e emocional para a criança, serão utilizadas bibliografias de autores renomados como Piaget, Vygotsky e Paulo Freire, cujos textos reúnem estudos relevantes acerca da temática, ilustrando comportamentos e atitudes.

Primeiramente, destaca-se, aqui, um trecho de Paulo Freire, no qual ilustra a importância do exercício da ludicidade para o ser humano:

Percebemos que o exercício da ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer fase da vida e não pode ser visto apenas como diversão, mas colabora também para o desenvolvimento pessoal, social e cultural do homem, sobretudo das crianças (TEDESCO; LACERDA, 2020, p. 151).

Insta salientar que a abordagem lúdica não é algo simples de se realizar, pois os desafios encontrados pela grande maioria dos professores são inúmeros, conforme apresentado neste projeto no item “problema de pesquisa”.

Nas palavras de Piaget (1967, p. 00) acerca da relevância da atividade lúdica, percebe-se que:

é necessário deixar de ver o jogo somente como atividade recreativa e transformá-lo em um tempo bem planejado, capaz de proporcionar a construção de novos saberes na educação infantil, com uma postura inovadora, buscando levar para a sala de aula algo que desperte na criança o desejo de aprender (PIAGET, 196).

O que Piaget define é que quando se utiliza de atividades que despertem na criança o desejo de aprender, ela realmente aprende. Sua crítica faz-se justa pois, considerando o mundo em que vivemos, as tecnologias digitais são as mais valorizadas entre as escolas, e estas disputam o melhor aprendizado, o melhor material, percebe-se que este tipo de gestão escolar está preocupado com o conteúdo, com o memorizar, o decorar, não relevando se a criança de fato aprendeu o que lhe foi proposto.

Vale ressaltar que a finalidade da brincadeira é primordial na evolução do aprendizado das crianças, visto que, brincando, a criança começa a identificar, criar, relacionar-se e, especialmente, entende **a ser**, como preconizam os quatro pilares da educação (DELORS et al., 1996). A tecnologia tem surpreendido a cada dia, mas a capacidade de aprender, relacionar e conviver podem ser ferramentas importantes na exploração das questões apresentadas ao longo das próximas décadas.

Com relação ao tema, Vygotsky (1979, p. 45), por sua vez, complementa que “a criança aprende muito ao brincar. O que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social, psicológico”.

OBJETIVOS

Como objetivo geral, pretende-se pesquisar fontes bibliográficas sobre o tema e realizar uma pesquisa com os professores da educação infantil, no sentido de coletar dados e fazer entender a necessidade e importância de a criança aprender brincando, uma vez que quando a criança brinca, ela realiza e absorve experiências que levará para a vida e jamais esquecerá.

Como objetivos específicos, pretende-se:

- levantar dados sobre como explorar mais o lúdico no processo de formação da criança;
- conhecer e identificar o que é o lúdico e seus limites em favor da aprendizagem da criança;
- caracterizar e descrever como essa atividade pode ser tão importante para a aprendizagem da criança, bem como quais desafios são encontrados para que o lúdico não seja levado tão a sério no momento da aprendizagem;

- analisar quais atividades, segundo a pesquisa com os professores, são as mais efetivas e quais podemos relacionar com a aprendizagem escolar da criança.

METODOLOGIA

- A pesquisa será qualitativa e contará com pesquisa de campo, bem como a coleta das informações por meio de revisão de literatura científica, incluindo artigos, livros e estudos relacionados à ludicidade e seu impacto no desenvolvimento infantil. No mais será realizada entrevista com professores da educação infantil por meio de questionários que serão entregues no início do processo, para que, ao final, se possa obter resultados satisfatórios acerca dos desafios e a boa aceitação do lúdico na aprendizagem.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

- Com os objetivos específicos, espera-se alcançar maior aceitação e apoio da Gestão escolar da educação infantil na preparação das atividades lúdicas, pensando no desenvolvimento da criança, bem como propor capacitação aos professores que desejam aplicar o lúdico no processo de ensino-aprendizagem e que não dispõem de ferramentas que o tornem possível, já que a criança que aprende brincando nunca esquecerá o que aprendeu, pois permanecerá em sua memória cognitiva. Outrossim, o entendimento e a participação da família nesse processo são de grande importância, se pensar que a criança se sentirá acolhida e emocionalmente feliz e, por conseguinte, aprenderá melhor.
- Para embasar o conteúdo teórico sobre a ludicidade foi aplicado um questionário contendo oito questões, às quais foram aplicadas aos professores da rede municipal de Marília com o objetivo de conhecer a realidade das escolas e dos professores em diversas etapas da educação infantil.
- Foram aplicados os questionários em três escolas de educação infantil, sendo um total de 36 (trinta e seis) professores que participaram, contribuindo com as repostas para o desenvolvimento deste trabalho.
- Neste primeiro gráfico, vê-se que foi possível aplicar o questionário em sua totalidade, porém, ilustrando o desempenho de cada escola e respondentes participantes, observou-se que a escola municipal que mais participou foi a Emei Walt Disney, que respondeu o total de 16 questionários; já a Emei Flauta Mágica respondeu apenas 12 questionários; e a Emei Leda Casadei respondeu somente 8 questionários.

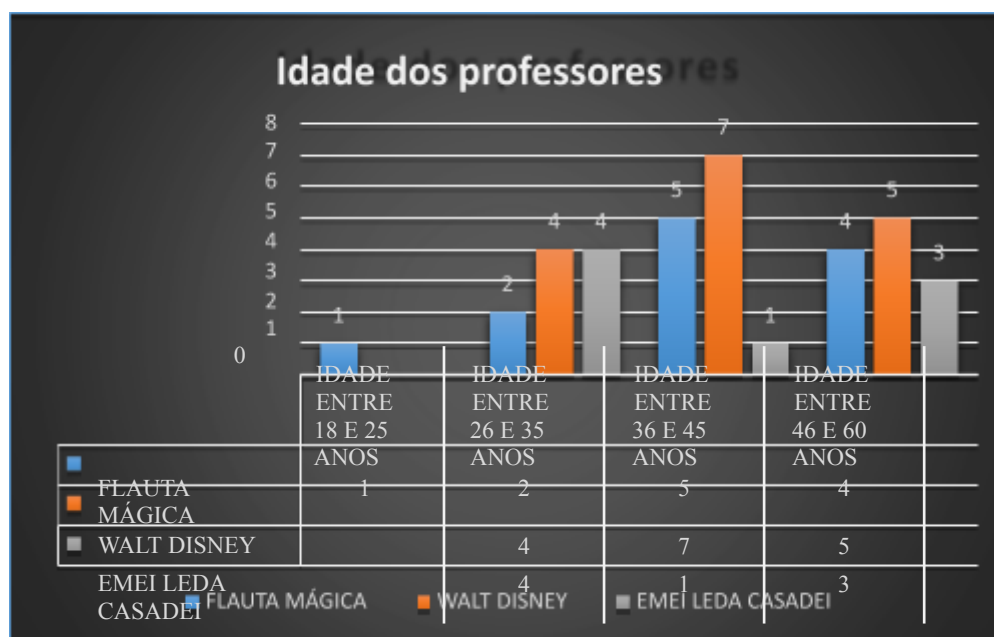
Gráfico 1- Escolas Municipais participantes e quantitativo de respondentes



Fonte: elaborado pelo autor

Após realizar o levantamento da quantidade de participantes, foram tabuladas as questões, e como é possível observar, a primeira pergunta objetivou traçar o perfil de professores, fazendo o levantamento da idade de cada professor participante, separado por unidade escolar, conforme demonstra-se, a seguir, no Gráfico 2:

Gráfico 2 – Perfil dos professores participantes por unidade escolar: fator idade

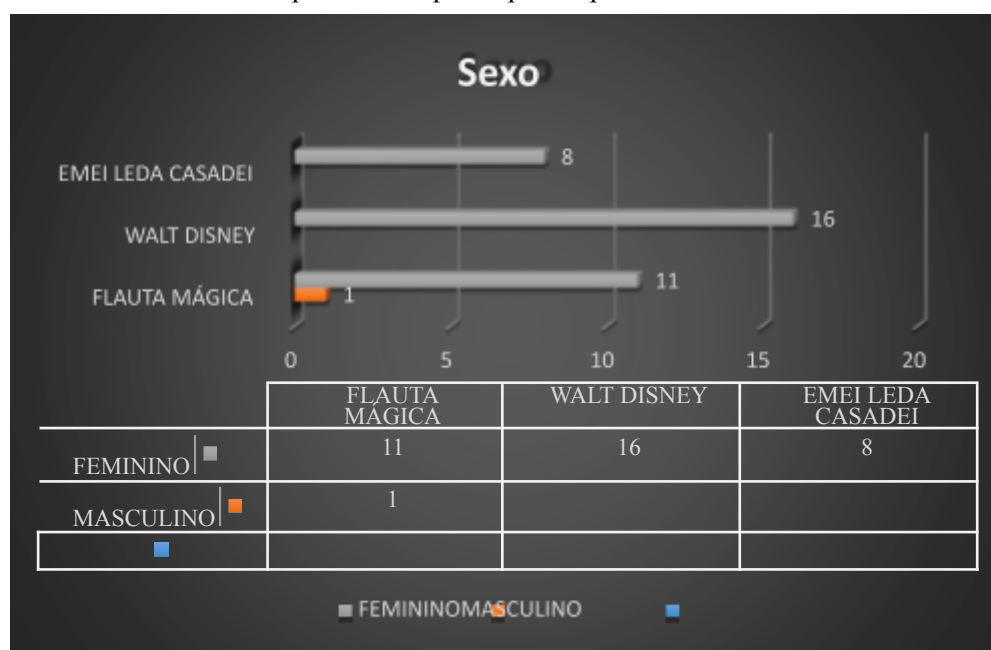


Fonte: elaborado pelo autor

Traçar o perfil dos professores participantes é importante para a pesquisa realizada, pois, observa-se que muitos deles são antigos na rede municipal de educação e, logo, são tradicionais aos modelos de educação,

Na Emei Flauta Mágica, apenas 1 professor possui entre 18 e 25 anos, ao passo que nas Emeis Walt Disney e Leda Casadei não apresentaram nenhuma resposta a este fator; com relação a idade entre 26 e 35 anos, a Emei Flauta Mágica teve apenas 2 professores e as Emeis Walt Disney e Leda Casadei apontaram 4 professores cada; já com idades entre 36 e 45 anos, a Emei Flauta Mágica teve 5 professores, a Emei Walt Disney apresentou 7 professores; e a Emei Leda Casadei apenas 1 professor; No último fator idade entre 46 e 60 anos, verificou-se que a Emei Flauta Mágica tem 4 professores; a Emei Walt Disney tem 5 professores e a Emei Leda Casadei possui 3 professores.

Gráfico 3 – Perfil dos professores participantes por unidade escolar: fator sexo



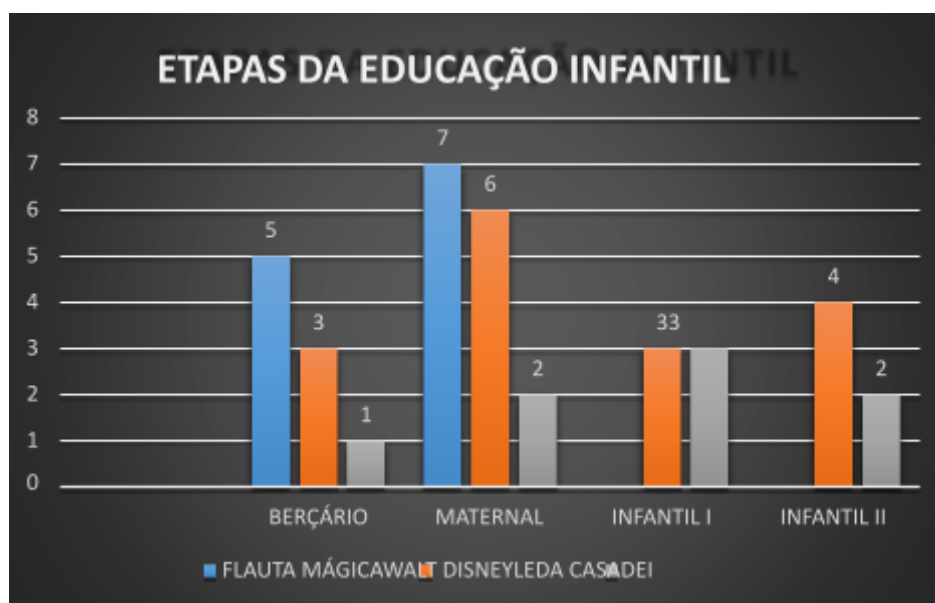
Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Ainda, ao traçar o perfil do professor pelo sexo, no Gráfico 3, observou-se que professores que responderam ao questionário são, em sua maioria, do sexo feminino, correspondendo a maior participação, portanto, a Emei Flauta Mágica possui apenas 1 professor do sexo masculino e 11 do sexo feminino; a Emei Walt Disney possui 16 professores do sexo feminino; e a Emei Leda Casadei tem 8 professores do sexo

feminino. Nesse sentido, verifica-se que a maioria dos professores que se formam para o exercício da profissão na educação infantil é do sexo feminino.

A seguir, no Gráfico 4, analisa-se a terceira questão aplicada, na qual foram mensuradas em quais etapas da educação infantil os professores participantes da pesquisa ministram suas aulas.

Gráfico 4 – Etapas da Educação Infantil em que os professores participantes ministram aulas



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Ao questionar em quais etapas da educação infantil os professores ministram suas aulas, é nítido verificar que a Emei Flauta Mágica alcança um total de 5 professores para a etapa do berçário, e 7 para a etapa do maternal, não considerando nenhum dado para as etapas do Infantil I e II; no caso da Emei Walt Disney conta com 3 professores na etapa do berçário, 6 no maternal, 3 no Infantil I e 4 professores no infantil II; já com a Emei Leda Casadei, apenas 1 professor no berçário, 2 no maternal, 3 no Infantil I e 2 no Infantil II. Após essas informações, analisa-se que dos 36 professores participantes da pesquisa, as escolas Flauta Mágica e Walt Disney possuem o maior número de professores na etapa do Maternal.

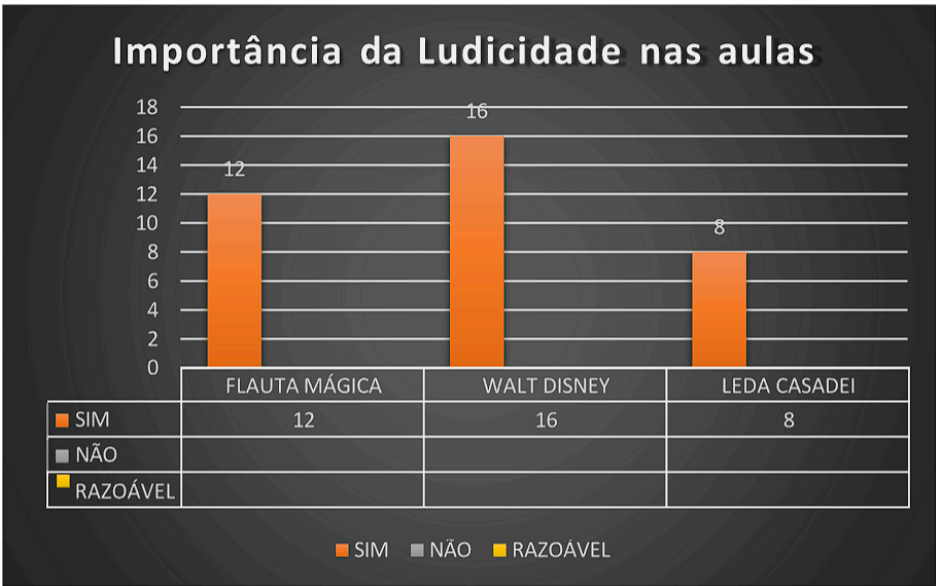
Concluindo a parte inicial do questionário, até aqui e de acordo com as respostas e o número de participantes, verifica-se que: entre as três EMEIs entrevistadas, a Emei Walt Disney teve maior participação dos seus professores, a maioria deles com idade entre 36 a 60 anos, todos do sexo feminino, e que ministram aulas, a

maioria, na etapa do Maternal.

A partir do próximo gráfico, será analisada a importância da ludicidade para o desenvolvimento das aulas nos diversos níveis, uma vez que serão adentradas algumas questões específicas à pesquisa, no que compete à ludicidade.

No Gráfico 5, foi solicitado aos professores se a Ludicidade é importante para desenvolvimento das aulas nos diversos níveis da educação infantil.

Gráfico 5 – Importância da Ludicidade nas Etapas da Educação Infantil



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

De acordo com o gráfico, todos os professores consideraram a ludicidade importante à aplicação das aulas: na Emei Flauta Mágica, os 12 professores responderam “sim” e consideram a ludicidade importante para as aulas; na Emei Walt Disney, 16 professores responderam “sim” e consideram a ludicidade importante para as aulas; e na Emei Leda Casadei, 8 responderam “sim” e consideram a ludicidade importante para as aulas.

No Gráfico 6, na questão 5, a temática é como o professor acredita que as atividades lúcidas auxiliam as crianças da educação infantil no desenvolvimento, criatividade e imaginação?

Gráfico 6 – Como a atividade lúdica é importante para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil

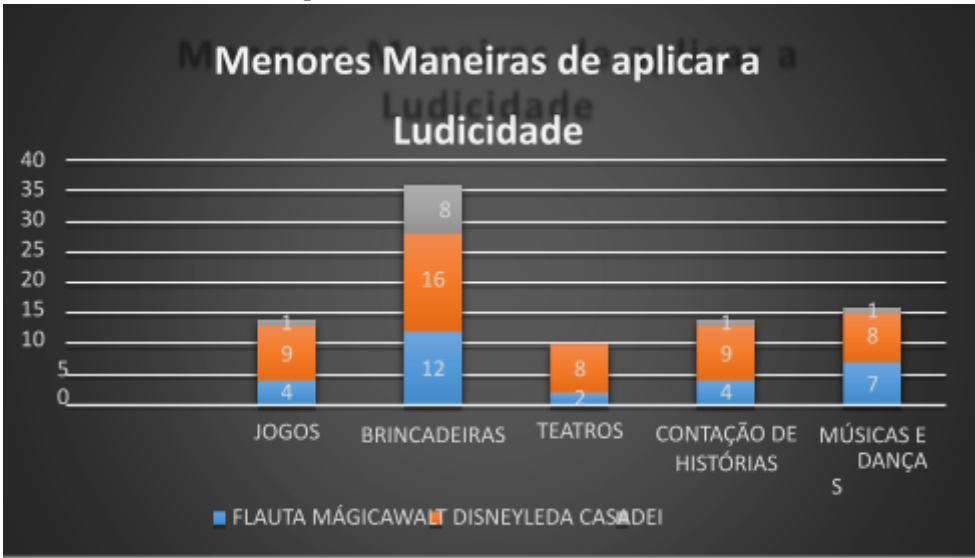


Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Podemos observar que todos professores concordam que a atividade lúdica é importante para desenvolvimento da criança. Na Emei Flauta Mágica, responderam 12 professores; na Emei Walt Disney, foram 16; e na Emei Leda Casadei, responderam 8, totalizando 36 professores.

No Gráfico 7, questão 6, os professores responderam que há diversas formas e técnicas de aplicar a ludicidade na educação infantil, podendo utilizar da criatividade e exploração dos movimentos.

Gráfico 7 – Formas de aplicação da atividade lúdica na Educação Infantil

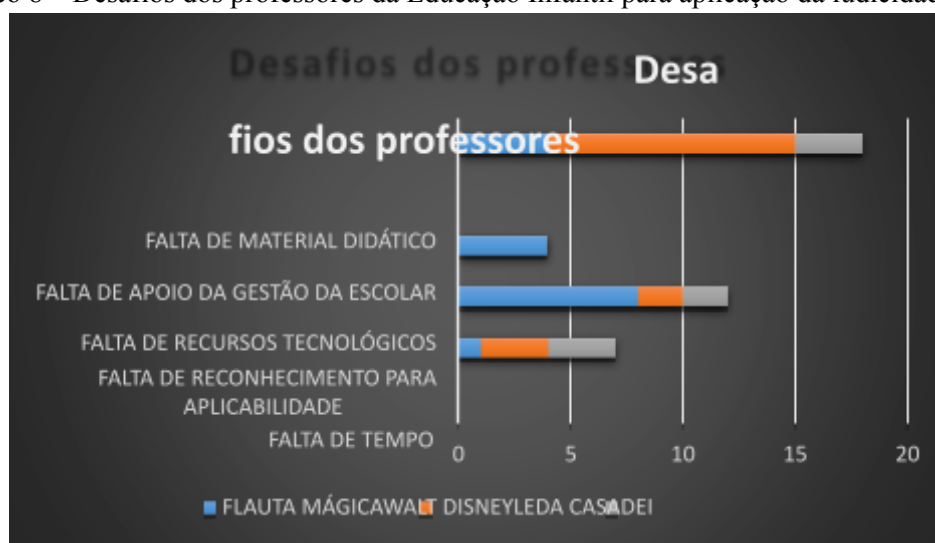


Fonte: elaborado pelo autor (2024).

Ressalte-se que nas três unidades escolares as brincadeiras é o ponto fundamental da Ludicidade para crianças, pois enfatiza a interação em grupo e no contexto individual; na sequência vem músicas e danças; depois, jogos e contação de histórias; e, por fim, teatros.

Para o Gráfico 8, questão de número 7, foi solicitado que os professores indicassem qual é o maior desafio que eles encontram na escola para a aplicação dessas atividades. Veja:

Gráfico 8 – Desafios dos professores da Educação Infantil para aplicação da ludicidade

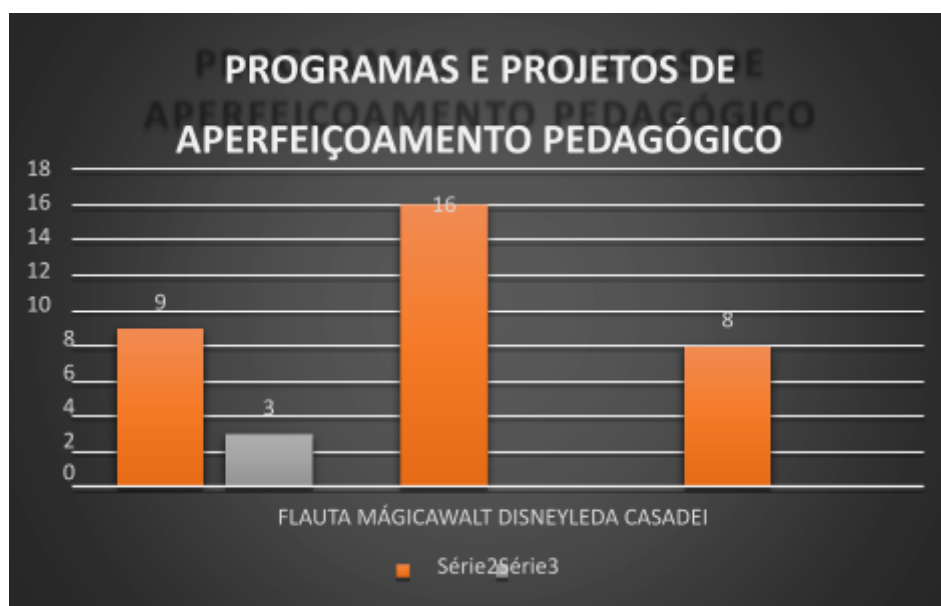


Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Nas três escolas, foi constatado que a falta de material didático dificulta os professores no desenvolvimento de uma aula lúdica para os seus alunos; seguido da falta de conhecimento para sua aplicabilidade; a falta de tempo; bem como a falta de recursos tecnológicos. Dentre as alternativas como resposta, havia “falta de apoio da gestão escolar”, todavia, este item obteve 0 respostas, demonstrando que este fator não acomete a aplicabilidade da ludicidade na educação infantil.

O Gráfico 9, traz a questão 8, que versou se a escola capacita seus professores para desenvolverem técnicas em sala de aula com vistas à aplicação da ludicidade.

Gráfico 9 – Programas e Projetos de aperfeiçoamento pedagógico para aplicação da ludicidade nas etapas da Educação Infantil



Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Verifica-se que nas três unidades escolares são ofertados programas e projetos de aperfeiçoamento pedagógico aos seus professores das séries 2 e 3 das etapas de educação infantil.

Para concluir as análises dos gráficos apresentados, com relação às questões específicas acerca da importância da ludicidade na educação infantil, infere-se que a ludicidade é importante para o desenvolvimento das aulas, bem como para o desenvolvimento cognitivo e motor da criança, principalmente se for aplicada por meio de brincadeiras e músicas, e que só não é aplicada em sua totalidade por falta de material didático e de conhecimento de seus professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou pesquisar e apresentar o lúdico como ferramenta de aprendizagem efetiva, com vistas ao desenvolvimento infantil, isto porque jogos e brincadeiras podem proporcionar à criança uma formação social e educacional efetiva. Para tanto, utilizou de pesquisa bibliográfica, além de pesquisa de campo (entrevista) em 3 unidades escolares da rede Municipal de educação infantil da cidade de Marília, Estado de São Paulo, a saber: Emei Leda Casadei; Emei Walt Disney; e Emei Flauta Mágica, que contou com a participação de 36

professores, sendo 8, 16 e 12, respectivamente. O questionário foi dividido em 2 etapas, considerando a primeira como perfil dos professores respondentes; e a segunda etapa que versou questões específicas acerca da temática deste artigo.

Na primeira parte, entre as três EMEIs entrevistadas, a Emei Walt Disney teve maior participação dos seus professores, a maioria deles com idade entre 36 a 60 anos, todos do sexo feminino, e que ministram aulas, a maioria, na etapa do Maternal; na segunda parte, com relação às questões específicas acerca da importância da ludicidade na educação infantil, infere-se que a ludicidade é importante para o desenvolvimento das aulas, bem como para o desenvolvimento cognitivo e motor da criança, principalmente se for aplicada por meio de brincadeiras e músicas, e que só não é aplicada em sua totalidade por falta de material didático e de conhecimento de seus professores, configurados como grandes desafios a serem enfrentados pelas escolas e pelos professores para que consigam transmitir o conhecimento e a preparação para as etapas seguintes da educação.

Portanto, conclui-se que o lúdico é uma importante ferramenta para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional da criança, pois a criança que aprende com o lúdico pode se tornar uma criança criativa e com grandes capacidades de inteligência e interação social para sua vida, pois aprende com prazer.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO****Perfil dos professores**

1- Qual é a sua idade?

() idade entre 18 a 25 anos

() idade entre 26 a 35 anos

() idade entre 36 a 45 anos

() idade entre 46 a 60 anos

2- Sexo

() Masculino () Feminino

3- Qual etapa você ministra suas aulas na Educação Infantil?

() Berçário () Maternal () Infantil I () Infantil II

Questões específicas sobre o tema

4- Você como professor(a) acredita que a ludicidade é importante para o desenvolvimento das aulas?

() Sim é importante

() Não é importante

() Razoável

5- Você como professor acredita que as atividades lúdicas auxiliam as crianças da educação infantil no desenvolvimento, criatividade e imaginação.

() Sim

() Não

6- No seu ponto de vista qual é melhor forma de aplicar a ludicidade na escola?

() Jogos

() Brincadeiras

() Teatros

() Contação de histórias

() Músicas e danças

7- Qual é o maior desafio de aplicar a Ludicidade na sala de aula?

() falta de tempo

() falta de conhecimento para aplicabilidade

- () falta de recursos tecnológicos
- () falta do apoio da gestão da escolar
- () falta de material didático

8-A escola possui programas e/ou projetos de aperfeiçoamento pedagógico para que os professores desenvolvam aplicação da ludicidade com os alunos (tais como oficinas, cursos, rodas de leituras)?

- () Sim
- () Não

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIAGET, Jean. **O raciocínio na criança**. Rio de Janeiro: Record, 1967. VYGOTSKY, Lev.

Do ato ao pensamento. Lisboa: Moraes, 1979.

CARDOSO, Maykon Dhonnes de Oliveira; BATISTA, Letícia Alves. Educação Infantil: o lúdico no processo de formação do indivíduo e suas especificidades. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 23, 22 de junho de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/22/educacao-infantil-o-ludico-no-processo-de-formacao-do-individuo-e-suas-especificidades>. Acesso em: 05 dez. 2023.

DELORS, Jacques et al. **Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI**. Educação um tesouro a descobrir, v. 6, 1996. Disponível em: http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf. Acesso em: 01 dez. 2023.

CARDOSO, Maykon Dhonnes de Oliveira; BATISTA, Letícia Alves. **Educação Infantil: o lúdico no processo de formação do indivíduo e suas especificidades**. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/23/educacao-infantil-o-ludico-no-processo-de-formacao-do-individuo-e-suas-especificidades#:~:text=O%20l%C3%BAdico%20%C3%A9%20um%20adjetivo,e%20diverte%20as%20pessoas%20envolvidas>. Acesso em: 04 dez. 2023.

TUBINO, Lidiane Dias. **Educação Infantil: o lúdico no processo de formação do indivíduo e suas especificidades**. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/71912/000880442.pdf>. Acesso em: 04. dez. 2023.

O GUIA com os 4 pilares da educação. Plurall Blog. Disponível em: <https://blog.plurall.net/posts/os-4-pilares-da-educacao>. Acesso em: 09 dez. 2023.

TEDESCO, Anderson Luiz; LACERDA, Thiago Eurico de. **Paulo Freire 100 anos: o centenário de um pensamento intempestivo**. 1.ed. [recurso eletrônico]. Curitiba-PR: Bagai, 2020. Recurso digital. Disponível em: https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/969/1/CapitulodeLivro_LudicidadePraticaLiberdade.pdf. Acesso em: 05.dez.2023.

